



Orçamento Participativo de Chaves 2024 | 10ª edição

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

ÍNDICE GERAL

Enquadramento teórico	03
Nota Introdutória.....	03
1. Metodologia do Orçamento Participativo (OP) - edição 2024.....	04
1.1 Votação de Propostas com recurso exclusivo a ferramentas digitais	05
1.2 Calendarização	05
1.3 Dotação orçamental afeta ao OP.....	06
2. Apresentação de Propostas	06
2.1. Período de Apresentação de Propostas e meios ao dispor	06
2.2. Assembleia Participativa para divulgação de propostas.....	07
2.3. Dados estatísticos.....	08
3. Análise das Propostas	09
4. Período de Reclamação	11
5. Fase de Votação	11
5.1. Dados estatísticos.....	12
6. Projetos vencedores.....	12
7. Plano estratégico de Comunicação	14
7.1. Comunicações às Freguesias, Paróquias e Agrupamentos de Escola	15
7.2. Plataforma OP	15
7.3. Notas de Imprensa publicações nas redes sociais e Site.....	16
7.4. Mupis e Outdoors	17
7.5. Agenda de Eventos	17
7.6. Rádio Local.....	17 ²
8. Conclusões	17
9. Anexos.....	22

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 01 – Ciclo do OP	04
Fig. 02 – Calendarização	06
Fig. 03 – Distribuição das propostas apresentadas por Componente	08
Fig. 04 – Distribuição das propostas apresentadas por Freguesia.....	08
Fig. 05 – Distribuição das propostas apresentadas Comp. nº 1 por freguesia de concretização.....	10
Fig. 06 – Distribuição das propostas apresentadas Comp. nº 2 por freguesia de concretização.....	11
Fig. 07 – Número de votos, por componente	12
Fig. 08 – Resultado geral da votação da Componente nº 1	13
Fig. 09 – Resultado geral da votação da Componente nº 2	13

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O Orçamento Participativo (OP) é um instrumento de gestão democrática, através do qual o Município assegura a participação direta da população nas decisões sobre a alocação de recursos públicos. Trata-se de um processo institucionalizado, periódico e transparente, que permite aos cidadãos apresentar propostas, debater prioridades e deliberar sobre parte do orçamento público municipal, no que concerne a investimentos em obras e políticas públicas locais.

O OP fundamenta-se nos princípios da soberania popular, da transparência administrativa, da equidade territorial e social e da corresponsabilidade entre governo local e sociedade civil na construção de políticas públicas. Nesse contexto, o OP *“tem demonstrado ser um instrumento importante para a democratização das cidades. Cada vez mais, os municípios têm adotado o mecanismo, com diversas variações locais”* (Yves Cabannes, 2009).

NOTA INTRODUTÓRIA

Um dos principais compromissos do Município consiste em encorajar a participação dos cidadãos nas decisões públicas, promovendo uma cidadania informada, ativa e responsável na gestão da vida local. Neste âmbito, o Orçamento Participativo (OP) de Chaves assume-se como uma das iniciativas promovidas pela autarquia que materializa esta estratégia, permitindo à população intervir diretamente na definição de uma parte do Orçamento Municipal.

3

Assim, reconhece-se o valor do OP como um instrumento promotor de uma cultura de participação cívica, ao permitir uma maior aproximação das políticas públicas municipais às reais necessidades e expectativas da população. Ao mesmo tempo, contribui para tornar mais transparente a atuação da autarquia, reforçando a responsabilidade tanto dos eleitos, como dos eleitores e dos serviços municipais, e promovendo, assim, uma democracia mais sólida e de maior qualidade.

Após dez edições, o Orçamento Participativo de Chaves afirma-se como um importante marco da participação cidadã e do envolvimento da população na vida democrática do concelho, contribuindo para o fortalecimento de uma sociedade civil mais dinâmica e comprometida.

Cada munícipe, recenseado no concelho, pode apresentar, em cada edição, duas ideias de projetos e respetivas propostas de investimento a duas componentes - “Componente nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos” e “Componente nº 2 - Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo” - bem como escolher os dois projetos que deseja ver implementados no seu concelho, em cada edição, através de um voto em cada uma das duas componentes, assumindo assim um papel ativo nas diversas fases do processo, nomeadamente apresentação de propostas e votação de projetos.

1. METODOLOGIA DO OP 2024

Ao longo de cada edição, o processo desenvolve-se em várias fases e ciclos distintos, conforme descrito na figura 1, cabendo ao Conselho do OP, entre outras competências, acompanhar todo o processo, nomeadamente na fase de planeamento, análise das propostas e apuramento dos resultados.

O processo enunciado é, de forma continuada, acompanhado por uma equipa técnica e pelo Conselho do Orçamento Participativo, constituído pelos líderes dos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal, um representante das Juntas de Freguesia, um representante de uma Associação Cívica e um representante do setor público com experiência na área da democracia participativa, sendo presidido pelo Presidente da Câmara Municipal.

Para efeitos de operacionalização da presente edição, a primeira reunião do enunciado Conselho ocorreu a 11 de julho de 2024, com o desiderato de definir o conjunto de procedimentos e critérios a ter em conta ao longo desta edição, tendo sido aprovada, nesse contexto, a calendarização das diferentes fases, bem como definida a estratégia de comunicação a adotar, entre outros assuntos.

Nessa primeira reunião, foi comunicada, aos membros do Conselho presentes, a única alteração desta 10ª edição, designadamente a eliminação do voto em papel e o uso exclusivo de ferramentas digitais na fase de votação, estando criadas, por essa via, as condições legais para o início formal do processo, o qual compreendeu as seguintes etapas:



Figura 1

1.1. VOTAÇÃO DE PROPOSTAS COM RECURSO EXCLUSIVO A FERRAMENTAS DIGITAIS

A edição do OP (2023) ficou marcada pela novidade da implementação da votação das propostas através de SMS gratuita, de forma a promover a transparência de todo o processo e aumentar a taxa de participação, dotando os munícipes de um canal seguro de interação, de votação rápida e simples.

No âmbito do plano de modernização administrativa e da promoção de uma maior eficiência e sustentabilidade dos processos participativos, o Conselho do OP, na edição levada a cabo em 2024, decidiu suprimir a possibilidade de voto em papel, mantendo-se o voto presencial, mas com recurso à plataforma eletrónica, tendo sido disponibilizada a possibilidade de votação presencial através de um tablet, assegurando o acesso ao processo, mesmo por parte dos munícipes sem contacto habitual com os meios digitais.

Esta medida permitiu que todos pudessem votar, numa participação mais inclusiva, promovendo a igualdade de oportunidades no exercício do voto. Por outro lado, o uso exclusivo de ferramentas digitais que controlam todo o processo de votação, independentemente do canal usado para votar, constitui, assim, mais um passo para a promoção da transparência em todo o processo.

Refira-se, de forma concomitante, que a votação presencial digital foi acompanhada por mecanismos de autenticação e proteção de dados, que asseguraram a fiabilidade do processo e a confidencialidade das escolhas dos participantes.

5

A autarquia continuou a garantir o acesso inclusivo ao processo de votação, disponibilizando sempre apoio presencial, de forma a assegurar que todos os cidadãos pudessem exercer o seu direito de participação de forma equitativa.

1.2. CALENDARIZAÇÃO

Cada Ciclo do OP - Conceção, Implementação (que integra as importantes fases de apresentação de propostas, assembleia participativa e votação) e Avaliação - incorporou várias fases, as quais, na presente edição, se desenvolveram de acordo com a seguinte calendarização:

Junho e julho	Preparação dos ciclos
	Definição dos mecanismos de participação
	Definição do Plano de Comunicação/divulgação pública do Orçamento Participativo
De 15 a 19 de julho	Divulgação pública do processo
De 22 de julho a 20 de setembro	Período de apresentação de propostas
De 23 a 27 de setembro	Análise técnica das propostas
Até 07 de outubro	Divulgação da lista provisória das propostas a submeter a votação e comunicação das propostas não aceites aos cidadãos proponentes

Até 17 de outubro	Período de reclamação (10 dias consecutivos após apresentação da lista provisória)
Até 18 de outubro	Decisão sobre as reclamações e apresentação pública das propostas disponíveis para votação
Entre 21 e 25 de outubro	Assembleia Participativa para divulgação das propostas
De 28 de outubro a 29 de novembro	Votação das propostas
A partir de 03 de dezembro	Apresentação pública dos resultados; incorporação dos projetos vencedores na proposta de plano de atividades e orçamento municipal
Até 31 de dezembro	Avaliação do Processo

Figura 2

1.3. DOTAÇÃO ORÇAMENTAL AFETA

Nesta edição, a dotação orçamental foi mantida, consubstanciada na alocação de uma verba total de 280.000€ (duzentos e oitenta mil euros), repartida por dois conjuntos distintos de projetos, conforme definido previamente, a saber:

- a) 250.000,00€ para a Componente nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos (Propostas de valor igual ou inferior a 250.000,00€ e igual ou superior a 50.000,00€);
- b) 30.000,00€ para a Componente nº 2 - Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo (Propostas de valor igual ou inferior a 30.000,00€ e igual ou superior a 10.000,00€).

6

Paralelamente, foi definido pelo Conselho do OP que, apenas, seriam elegíveis as propostas apresentadas que respeitassem o valor máximo e mínimo, com o IVA à taxa legal incluído, devendo as mesmas apresentar, sempre que possível, uma estimativa orçamental de suporte à tomada de decisão.

2. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

2.1. PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E MEIOS AO DISPOR

A fase de apresentação de propostas decorreu entre os dias 22 de julho e 20 de setembro de 2024. De acordo com as Normas de Participação em vigor, os cidadãos puderam apresentar as suas propostas através de diversos meios: diretamente na plataforma web do OP (op.chaves.pt); por correio eletrónico, para o endereço op@chaves.pt; via correio postal (CTT), utilizando o formulário oficial; ou mediante entrega presencial nos serviços de expediente geral da autarquia.

Importa destacar que a totalidade das propostas recebidas nesta edição - dez - foi submetida, exclusivamente, através da plataforma online, facto que demonstra não só a crescente digitalização dos procedimentos administrativos, mas também a familiaridade e confiança dos proponentes com os meios digitais disponibilizados.

Esta adesão integral ao canal digital traduz-se igualmente numa maior eficácia e celeridade na receção, organização e análise das propostas, contribuindo para uma gestão mais eficiente do processo participativo. Contudo, a diversidade de canais disponibilizados foi mantida como medida de inclusão, garantindo que todos os cidadãos tivessem a possibilidade de participar, independentemente da sua literacia digital.

2.2. ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA PARA DIVULGAÇÃO DE PROPOSTAS

Pelo quarto ano consecutivo, foi promovida a Assembleia Participativa com o objetivo de apresentar publicamente as propostas que cumpriram os critérios de elegibilidade e transitam para a fase de votação.

Esta sessão constituiu-se, mais uma vez, como um momento significativo de valorização do processo participativo, proporcionando não só um espaço de diálogo entre proponentes, cidadãos e representantes políticos, como também promovendo uma maior proximidade entre os diferentes intervenientes. A troca de ideias e sugestões registadas revelou-se particularmente útil para a melhoria contínua deste projeto de cidadania ativa.

Todos os proponentes demonstraram elevado empenho e entusiasmo na apresentação pública das suas propostas, contribuindo de forma positiva para a dinamização do processo e para o enriquecimento do debate em torno dos projetos a votação.

A Assembleia Participativa realizou-se no dia 23 de outubro de 2024, na Sala Multiusos da Biblioteca Municipal, pelas 21h00, tendo contado com sala cheia. A sessão proporcionou aos proponentes a possibilidade de explanarem as suas ideias de projeto, a fundamentação para apresentação dos projetos, apelando ao mesmo tempo à mobilização e ao voto dos presentes (*ver anexos*).

Todas as propostas foram apresentadas em formato vídeo e *PowerPoint*, através de resumidas exposições.

2.3. DADOS ESTATÍSTICOS

Na presente edição, foram apresentadas um total de 10 propostas nas duas componentes, tendo resultado a seguinte distribuição:

Requalificação urbanística e construção e/ou requalificação de equipamentos públicos
Promoção e dinamização de projetos de âmbito Cultural e Desportivo

Figura 3

As dez propostas rececionadas teriam concretização nas seguintes freguesias:



Figura 4

Nota: no gráfico, o item “concelho” diz respeito ao número de propostas cuja concretização pode abranger todas ou várias freguesias do concelho ou pode vir a concretizar-se em qualquer uma delas.

3. ANÁLISE DAS PROPOSTAS

A fase de avaliação técnica das propostas decorreu de 23 a 27 de setembro de 2024. A Equipa Coordenadora do OP procedeu à análise técnica das propostas apresentadas, bem como verificou a sua adequabilidade às Normas de Participação em vigor.

Na sequência do parecer técnico sobre a viabilidade de execução física e financeira, efetuado pela equipa coordenadora a cada uma das propostas, e após reunião do Conselho do OP, no dia 30 de setembro de 2024, foi decidido, por unanimidade, a excluir quatro propostas, duas em cada uma das componentes.

Na Componente nº 1, a decisão de rejeição da proposta para “*Colocação de duas passadeiras na Rua do Sol - Chaves*” prendeu-se com o facto de a mesma apresentar um orçamento inferior ao montante mínimo para integração na componente de ações materiais, um total de 10.000€. O proponente foi notificado que, de acordo com as Normas de Participação do OP, Cláusula 6ª - Recursos financeiros a alocar, alínea a) do ponto 1, são elegíveis na Componente nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos propostas de valor igual ou inferior a 250.000€ e igual ou superior a 50.000€.

Ainda na mesma área de intervenção, foi igualmente excluída a proposta para a construção de uma “*Ciclovía Circular Urbana*”. De acordo com a análise técnica dos serviços da autarquia, a estimativa orçamental para execução da referida Ciclovía Urbana rondaria os três milhões e 360 mil euros. De acordo as Normas de Participação do OP, Cláusula 6ª - Recursos financeiros a alocar, alínea a) do ponto 1, são elegíveis na Componente nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos propostas de valor igual ou inferior a 250.000€ e igual ou superior a 50.000€.

Na Componente nº 2, o Conselho do OP aprovou a exclusão da proposta para a realização da “*2ª Edição do Festival de Verão em Vidago*”, uma vez que, de acordo com as Normas de Participação do OP, cláusula 14ª, alínea 2, “não serão aceites propostas de projetos, iniciativas ou eventos que já se realizem ou tenha sido realizadas no concelho, pelo que as mesmas não transitarão para a fase de votação”, como ocorreu no caso em concreto, uma vez que esta proposta tinha resultado vencedora na edição transata.

Ainda na mesma área de projetos, o Conselho do OP deliberou a exclusão de outra proposta, denominada “*Criação de Museu do Vidago Futebol Clube no Complexo Desportivo João de Oliveira*”. De acordo com as Normas de Participação do OP, Cláusula 5ª - Áreas de Investimento, consideram-se elegíveis na Componente nº 2 - Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo, somente ações de âmbito imaterial, ou seja, “propostas ou ideias que não impliquem empreitada e/ou obra/bem”. Assim, após análise da proposta, esta considera-se

inelegível, pela inexistência efetiva de projeto de musealização, mas sim de empreitada para a construção do referido espaço.

Seguiram-se, de imediato, as comunicações formais aos respetivos proponentes, de forma a poderem vir ao processo dar resposta relativa à decisão tomada, de teor de intenção de rejeição.

Ficaram condicionadas à apresentação de elementos adicionais algumas propostas. Nesse contextos, os respetivos proponentes foram notificados para a necessidade de apresentação de documentos, bem como de esclarecimentos relativos aos projetos em causa, pelo que a tomada de decisão de integração das Propostas a sufrágio dos munícipes ficou pendente dessas informações. Refira-se que todos os proponentes vieram ao processo apresentar os elementos solicitados, tendo em consideração que a não apresentação dos elementos incorria na exclusão das propostas, não transitando para a fase de votação.

Foram também remetidas comunicações aos propoentes, com alguns esclarecimentos formais, nomeadamente no que concerne à necessidade da prévia abertura de um procedimentos concursais para concretização dos projetos, necessidade de pareceres externos que podem condicionar a execução dos mesmos, bem como o período temporal necessário para execução dos projetos apresentados.

Assim, seis propostas transitaram para a fase seguinte, de votação, que decorreu pelo período de um mês, sendo quatro na Componente Nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos e duas na Componente Nº 2 - Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo.

Nos quadros que se seguem, estão identificadas, por componente e por ordem de receção, as propostas (com as respetivas freguesias de implementação) que transitaram para a fase posterior, de votação:

Componente nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos	Freguesia
Implementação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) no concelho de Chaves	Concelho
Requalificação das Escolas Primárias de Selhariz e Vilarinho das Paraneiras e Jardim de Infância de Arcossó	Vidago
Parque Temático no Castro de Curalha	Curalha
Miradouro de Santa Bárbara	S. Pedro de Agostém

Figura 5

Componente nº 2 - Promoção e Dinamização de projetos de âmbito Cultural e Desportivo	Freguesia
Feira do Livro	Chaves
Festival de Música de Chaves	Chaves

Figura 6

4. PERÍODO DE RECLAMAÇÃO

A exclusão das propostas, bem como os motivos que estiveram subjacentes, foram devidamente comunicados aos proponentes e a listagem provisória das propostas a submeter a votação foi tornada pública, através da plataforma do OP, dando-se assim início ao período de reclamação.

Não tendo existido quaisquer reclamações, durante este período, as propostas que integravam a listagem provisória transitaram, na sua totalidade, para votação.

5. FASE DE VOTAÇÃO

Durante um mês, entre os dias 28 de outubro e 29 de novembro de 2024, teve lugar a fase de votação das propostas, sendo que os interessados em participar nesta fase do processo puderam fazê-lo de três formas:

- Online, através da plataforma do OP;
- Por telemóvel, através de SMS (número grátis 4902);
- Presencialmente, no Arquivo Histórico Municipal, também através da plataforma do OP.

A votação esteve aberta a todos os cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, recenseados no concelho. Refira-se que cada cidadão teve a possibilidade de participar nas duas votações, com um voto em cada uma das componentes.

Concluído o período de votação, foi convocado o Conselho do OP para o dia 3 de dezembro de 2024, a fim de se proceder ao apuramento dos resultados de votação, das propostas vencedoras em cada área de projetos.

5.1. DADOS ESTATÍSTICOS



Figura 7

A presente edição registou um ligeiro aumento no que concerne ao número de votantes, designadamente 4.131, mais 60 votos do que na edição de 2023 no somatório das duas componentes.

Relativamente à votação por componente, 76% dos votos recaiu na Componente Nº 1, que contempla a execução de obra material, sendo que 24% dos votos foram para a Componente Nº 2, projetos de índole imaterial.

12

Na fase de votação verificou-se um forte envolvimento por parte dos proponentes, que demonstraram um elevado grau de mobilização em torno das suas propostas, promovendo-as, de forma ativa, junto da comunidade local. Esta mobilização foi concretizada através de diversos meios, destacando-se pela criatividade e empenho evidenciados, o que contribuiu significativamente para o dinamismo e visibilidade do processo.

6. PROJETOS VENCEDORES

Apurados os resultados, foram decretadas duas propostas vencedoras, uma na Componente Nº 1 - a proposta denominada "Implementação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) no concelho de Chaves" - e outra na Componente Nº 2 - a proposta identificada sob o nome de "Festival de Música de Chaves".

A proposta vencedora da componente Nº 1 ganhou com 1945 votos, mais 1393 votos do que a proposta que arrecadou o segundo lugar, e a proposta vencedora no âmbito da Componente Nº 2 arrecadou 548 votos, mais 104 votos do que a outra posposta a votação.

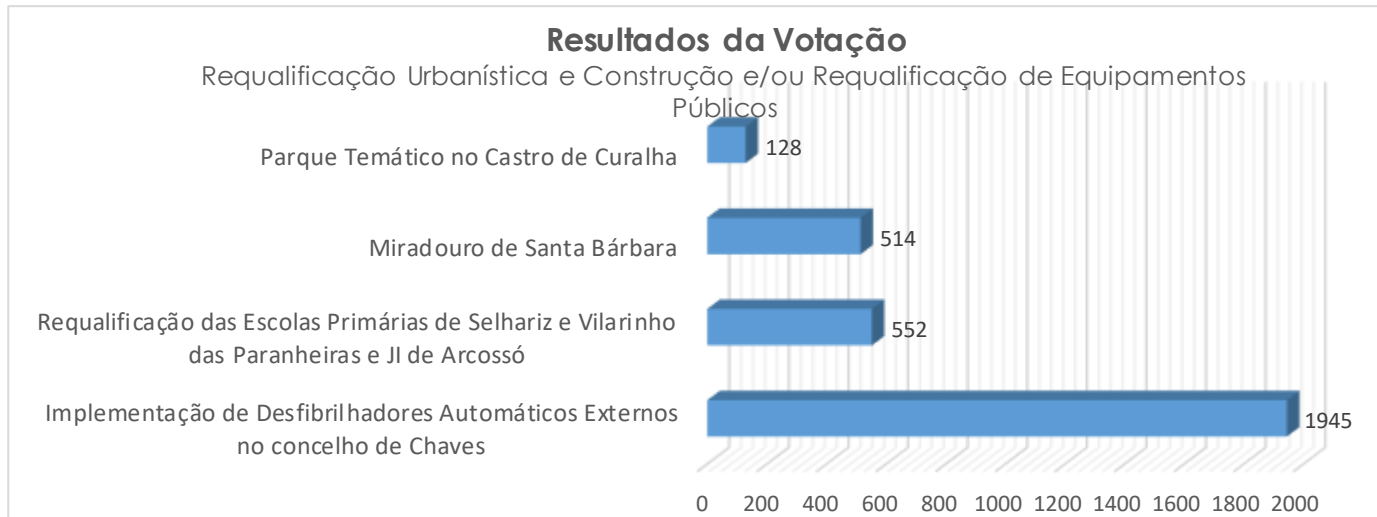


Figura 8

Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo

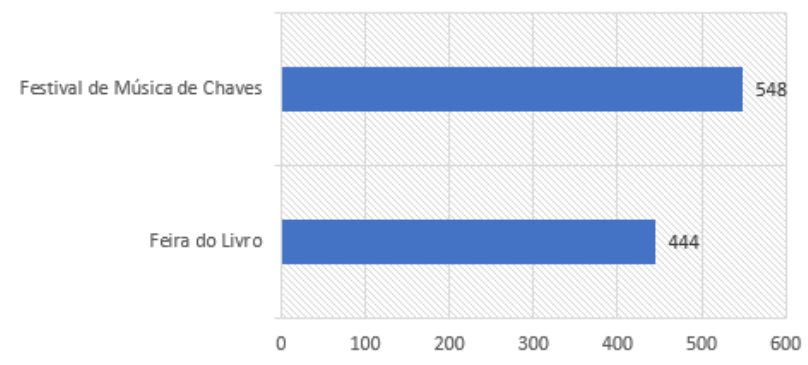


Figura 9

A proposta vencedora na Componente Nº 1, intitulada “*Implementação de Desfibriladores Automáticos Externos no concelho de Chaves*”, apresentada pelo proponente Fernando Lopes Morais, foi orçada em 250 mil euros. A proposta vencedora na Componente Nº 2, “*Festival de Música de Chaves*”, apresentada por Vasco Manuel Almeida Gonçalves, foi estimada em 30 mil euros.

Nas duas componentes, somente as primeiras propostas mais votadas serão incluídas nos documentos previsionais para o ano de 2025, uma vez que ambas absorvem, em cada uma das componentes, a totalidade da verba afeta ao processo.

7. PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO

Tendo em conta a necessidade de se comunicar e divulgar junto dos munícipes mais uma edição do Orçamento Participativo de Chaves, bem como a calendarização dos diferentes ciclos que o compõem, foi necessário definir uma estratégia comunicacional assertiva, de forma a garantir que a informação chegasse de forma clara, acessível e atempada a todos os cidadãos. A definição de um plano de comunicação bem estruturado permitiu não só aumentar a visibilidade do processo, mas também fomentar uma maior proximidade entre a autarquia e a população, promovendo o envolvimento cívico e o sentimento de pertença. Através da utilização de diferentes canais - como os meios digitais, a imprensa local, estruturas de comunicação visual exterior (outdoor) e diferentes comunicações com as Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas e Paróquias do concelho - procurou-se alcançar públicos diversos, chegar a todos os munícipes.

Além disso, uma comunicação eficaz e assertiva contribui para esclarecer dúvidas, combater a desinformação e reforçar a transparência do processo, elementos fundamentais para consolidar a confiança dos cidadãos e incentivar a sua participação ativa nas várias fases do OP.

A estratégia de promoção da iniciativa passou pela aquisição de serviços multimédia e realização de dois vídeos promocionais que estiveram presentes em todas as plataformas digitais (*site* do OP, *Facebook* e *Instagram* do Município), traduzindo-se numa importante ferramenta de comunicação, sensibilização e envolvimento, permitindo transmitir, de forma apelativa e acessível, os objetivos e diferentes etapas do processo participativo, apelando sempre à participação.

14

Foram igualmente alocados dois outdoors publicitários, de 8x3 metros. A colocação destes outdoors em locais estratégicos do concelho veio enriquecer a estratégia de comunicação do OP, ao garantir uma maior visibilidade e alcance da mensagem junto da população e complementando os restantes meios de divulgação.

Foram também colocados 12 mupis em vários pontos da cidade, os quais contribuíram significativamente para a divulgação das diferentes fases do Orçamento Participativo. A sua presença em locais de grande visibilidade e circulação permitiu reforçar a comunicação do projeto, assegurando uma maior proximidade com os cidadãos e facilitando o acesso à informação ao longo de todo o processo.

Como estratégia de publicitação, foram ainda adquiridas quatro publicações de meia página no Jornal de Chaves, único jornal impresso local, onde, em forma de cartaz, foi publicitada a calendarização das diversas fases do OP, com especial destaque para as fases de apresentação e votação de propostas.

A restante estratégia de comunicação incidiu nos habituais meios que o Município tem ao seu dispor, nomeadamente o *site* institucional e o *site* do OP, bem como as redes sociais *Facebook* e

Instagram. Ao longo do processo, foram realizadas sete comunicações, em forma de Notas de Imprensa, divulgadas também junto dos vários órgãos de comunicação social locais e regionais. As várias fases do processo foram sendo divulgadas, ao longo do ano, também na agenda de eventos do município.

O *website* do OP Chaves (op.chaves.pt) constitui-se um importante meio de informação e divulgação, por se tratar de uma plataforma digital centrada na gestão de todo o processo de participação. Através deste canal, os cidadãos puderam aceder, de forma simples e centralizada, a toda a informação relevante sobre a iniciativa, incluindo o regulamento, a calendarização, os formulários para apresentação de propostas, e os resultados das diferentes fases. Além de funcionar como repositório oficial de conteúdos, o website desempenha um papel fundamental na promoção da transparência do processo.

7.1. COMUNICAÇÕES ÀS FREGUESIAS, PARÓQUIAS DO CONCELHO E AGRUPAMENTOS DE ESCOLA

Ao longo dos diferentes ciclos, foi igualmente remetida informação por e-mail às Juntas de Freguesia do concelho, com informações úteis e pertinentes sobre cada fase, de forma a tentar envolver as populações das diferentes freguesias.

15

Tal como em anos anteriores, vem sendo solicitada a colaboração na divulgação da iniciativa junto de todos os Párocos das várias paróquias do concelho, com o intuito de reforçar a divulgação da iniciativa pelo meio rural, uma vez que tem sido fraca a adesão nestas zonas do concelho, nomeadamente no que concerne à apresentação de ideias de projetos para implementação no meio rural.

Também os três Agrupamentos de Escolas do concelho e a Escola Profissional de Chaves foram envolvidos no processo de divulgação da iniciativa junto dos alunos, através dos docentes da disciplina de “Cidadania”. Apesar de a maioria dos alunos ainda não poder exercer o seu direito de voto, por serem menores de idade e não estarem recenseados, o objetivo destas comunicações prendem-se com o envolvimento das famílias neste projeto de participação.

7.2. PLATAFORMA OP

Como referido anteriormente, a plataforma online do Orçamento Participativo (op.chaves.pt) constitui-se uma ferramenta central na operacionalização de todo o processo participativo. Com um papel multifuncional, a plataforma tem como principais objetivos a publicitação da iniciativa, o registo

dos munícipes interessados em participar, bem como a submissão de propostas e a realização da votação pública.

Trata-se de um espaço digital concebido para assegurar a transparência, acessibilidade e eficiência do processo. Através da plataforma, os cidadãos podem acompanhar em tempo real as diferentes fases do OP, consultar as propostas apresentadas, verificar o seu estado de validação, aceder aos resultados das votações e tomar conhecimento das ações de implementação dos projetos vencedores.

Além disso, a plataforma funciona como repositório oficial de documentos e comunicações relevantes, incluindo as Normas de Participação, a calendarização detalhada, Relatórios e outros materiais de apoio. A integração de funcionalidades intuitivas, compatíveis com dispositivos móveis, garante uma experiência de utilização facilitada, incentivando a participação de um número mais alargado de cidadãos, independentemente da sua idade ou literacia digital.

Importa destacar ainda que a plataforma contribui ativamente para a credibilização do processo participativo, promovendo uma gestão transparente e aberta. A centralização de todos os dados e etapas do OP num único canal digital simplifica a comunicação entre o município e os munícipes, fortalecendo os princípios da democracia participativa.

16

7.3. NOTAS DE IMPRENSA | PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS E SITE

Na presente edição, foram divulgadas entre os meses de julho e dezembro, junto dos órgãos de comunicação social, nas redes sociais e *site* do município um total de sete Notas de Imprensa, com os seguintes títulos informativos e nas seguintes datas:

- 10ª edição do Orçamento Participativo de Chaves arranca na próxima semana com fase de apresentação | 18-07-2024;
- Fase de apresentação de propostas ao Orçamento Participativo até 20 de setembro | 27-08-2024;
- Fase de apresentação de propostas ao Orçamento Participativo termina a 20 de setembro | 17-09-2024;
- Proponentes apresentam ideias de projetos ao OP Chaves em sessão pública de apelo ao voto | 18-10-2024;
- Proponentes apresentam as suas ideias de projetos e apelam ao voto | 25-10-2024;

- Fase de Votação de Propostas ao Orçamento Participativo termina no próximo dia 29 de novembro | 21-11-2024;
- “Implementação de Desfibriladores” e “Festival de Música” venceram o OP Chaves 2024 | 04-12-2024;

7.4. MUPIS E OUTDOORS

Tal como mencionado, foi disponibilizada informação sobre as diversas fases do OP, nos vários mupis espalhados pela cidade e outdoors, em locais estratégicos e com bastante visibilidade.

7.5. AGENDA DE EVENTOS

A agenda de eventos foi outro meio utilizado. Foi disponibilizada informação sobre o decorrer do processo nas várias agendas de eventos culturais, nomeadamente os destinatários, o prazo de apresentação de propostas, onde obter mais informações, as formas de votação, bem como os montantes afetos a cada uma das componentes.

17

7.6. RÁDIO LOCAL

Prestadora de um serviço de comunicação rápido, abrangente e eficaz, a rádio “*Chaves FM*”, única rádio local, com emissão por todo o concelho, mas também na região do Alto Tâmega e parte da Galiza, foi também parceira na comunicação da iniciativa, emitindo ao longo da edição vários *spots* publicitários. Mensagens breves, claras, bastante informativas e sempre apelativas à participação dos munícipes.

8. CONCLUSÕES

A edição de 2024 do Orçamento Participativo de Chaves destacou-se pela forte mobilização dos munícipes na fase de votação das propostas. Verificou-se uma dinâmica particularmente intensa e expressiva, refletindo um crescente envolvimento da comunidade local.

Esta elevada participação na fase de votação evidencia não só o interesse da população nas iniciativas apresentadas, como também a eficácia das estratégias de comunicação e envolvimento

promovidas ao longo do processo. A adesão registada demonstra que, quando devidamente informados e motivados, os cidadãos estão disponíveis para contribuir ativamente na definição das prioridades de investimento público.

A mobilização observada reforça, assim, a importância do Orçamento Participativo enquanto instrumento de democracia participativa e legitima a sua continuidade e aperfeiçoamento nas futuras edições.

Refira-se que a implementação da SMS gratuita, com validação de voto por SMS *Token*, na penúltima edição (2023), propiciou um aumento significativo na votação das duas componentes a sufrágio.

Com um ligeiro incremento nas votações relativamente ao ano passado, o OP representa hoje uma aposta clara da autarquia na adoção de uma política de maior transparência, confiança e simplicidade no processo, que permitiu aos munícipes efetuarem o seu registo e respetiva votação através de uma simples SMS gratuita.

A totalidade dos votos (4.131) foi distribuída por seis propostas de projetos, nas duas componentes que compõem o OP. A Componente Nº 1 - Requalificação Urbanística e Construção e/ou Requalificação de Equipamentos Públicos contabilizou 3139 votos e a Componente Nº 2 - Promoção e Dinamização de Projetos de âmbito Cultural e Desportivo teve um total de 992 votos.

18

Este ano, a votação das propostas decorreu exclusivamente através da plataforma digital do OP (op.chaves.pt), não tendo sido disponibilizada a modalidade de voto em papel. Com o objetivo de garantir a inclusão de todos os cidadãos, nomeadamente daqueles com menor literacia digital ou sem acesso facilitado a dispositivos tecnológicos, foi mantido o posto de votação presencial (no Arquivo Histórico Municipal de Chaves), devidamente acompanhado por técnicos do município. No local, os munícipes puderam exercer o seu direito de voto, com recurso a um tablet, acedendo à plataforma digital com o apoio necessário, não tendo sido, no entanto, expressiva a escolha desta forma de votação. Esta abordagem permitiu manter a integridade e uniformidade do processo de votação, assegurando simultaneamente a acessibilidade e a participação de todos, independentemente das suas competências digitais ou recursos tecnológicos ao dispor.

Os cidadãos flavienses votaram e escolheram como projeto a ser implementado no concelho, na Componente Nº 1, a proposta para “*Implementação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) no concelho de Chaves*”, com uma estimativa orçamental de 250 mil euros. Na Componente Nº 2 resultou vencedora a proposta “*Festival de Música de Chaves*”, orçada em 30 mil euros.

Relativamente ao número de propostas a concurso, o mesmo diminuiu relativamente ao ano passado, tendo sido apresentadas um total de 10 propostas, menos duas propostas do que na edição de 2023. No entanto, estiveram a sufrágio apenas seis propostas, tendo sido excluídas quatro

ideias de projetos, após apreciação técnica da Equipa Técnica que acompanha o OP e deliberação do Conselho do OP, por não reunirem as condições para transitar para a fase de votação, pela elegibilidade das mesmas.

No âmbito da estratégia de comunicação adotada, foi desenvolvida uma campanha abrangente de promoção do processo do Orçamento Participativo, tanto na sua globalidade como em cada uma das suas fases específicas. Para tal, foram mobilizados diversos canais e recursos de comunicação institucional ao dispor do Município, nomeadamente: a plataforma digital do OP (op.chaves.pt), a página oficial da autarquia, comunicados de imprensa, redes sociais, agenda de eventos, mupis e outdoors estrategicamente distribuídos pelo concelho, bem como a produção e divulgação de vídeos promocionais.

Esta abordagem comunicacional visou garantir uma ampla disseminação da informação, assegurando o acesso da população aos conteúdos essenciais sobre o processo participativo, independentemente dos seus hábitos de consumo informativo.

Regista-se, neste contexto, um aumento significativo da visibilidade do OP junto da comunidade. As publicações nas redes sociais alcançaram um número expressivo de visualizações e interações, tendo os vídeos promocionais somado várias partilhas e reações. A elevada participação na fase de votação e o maior número de acessos à plataforma online refletem, em grande medida, o impacto positivo desta estratégia comunicacional, revelando-se um fator determinante na consolidação do OP como instrumento de proximidade e envolvimento cívico.

19

A realização da já habitual Assembleia Participativa manteve-se, uma vez mais, como um momento central no calendário do OP Chaves. Esta sessão pública, que antecede a fase de votação, teve como principal objetivo a apresentação e divulgação das propostas validadas, proporcionando aos proponentes um espaço para dar voz às suas ideias e explicar diretamente à comunidade os benefícios e impactos esperados dos seus projetos.

A edição deste ano contou com uma expressiva afluência de participantes, traduzindo-se numa "casa cheia" que espelhou o crescente interesse e envolvimento dos cidadãos no processo. Este ambiente de partilha e debate contribuiu, significativamente, para o esclarecimento de dúvidas, o reforço da transparência e a criação de um contexto favorável à tomada de decisão informada por parte dos votantes.

A Assembleia Participativa afirmou-se, assim, não apenas como um mecanismo de apresentação formal das propostas, mas também como um espaço privilegiado de diálogo democrático e de construção coletiva, reforçando os princípios de proximidade e participação ativa que sustentam o Orçamento Participativo.

Tal como em edições anteriores, verificou-se também uma maior concentração de propostas oriundas de freguesias urbanas ou periurbanas, apesar do esforço contínuo de promoção de uma participação mais equilibrada em termos territoriais.

Ao longo de todo o processo, a informação foi amplamente disseminada junto das 39 Juntas de Freguesia do concelho, através de diversos canais, com o objetivo de incentivar uma adesão mais descentralizada e representativa do território. Não obstante, a participação das freguesias mais rurais manteve-se reduzida, revelando-se um dos desafios persistentes ao Orçamento Participativo de Chaves.

Destaca-se, pela sua constância e envolvimento ativo, a União de Freguesias de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras, que tem marcado presença regular em todas as edições do OP, sagrando-se vencedora em muitas delas. Em 2024, registou-se também a participação de proponentes com projetos direcionados às freguesias de Curalha e São Pedro de Agostém.

De forma a estimular o envolvimento ativo das populações de todo o concelho nas próximas edições do OP, sugere-se o reforço da articulação com as Juntas, talvez através da promoção de ações de sensibilização presenciais em freguesias rurais

Concluída mais uma edição do Orçamento Participativo de Chaves, é possível afirmar que o interesse e a participação dos cidadãos têm vindo a registar um crescimento sustentado, evidenciado, em particular, pelo aumento da adesão na fase de votação das propostas.

20

Importa destacar o esforço contínuo da autarquia na credibilização deste instrumento de participação democrática, nomeadamente através da execução das propostas vencedoras de edições anteriores a 2018, cuja implementação se encontrava pendente. Com esta ação, o Município reafirma o seu compromisso com a transparência e a responsabilidade, valorizando o envolvimento cívico e respondendo às legítimas expectativas da população.

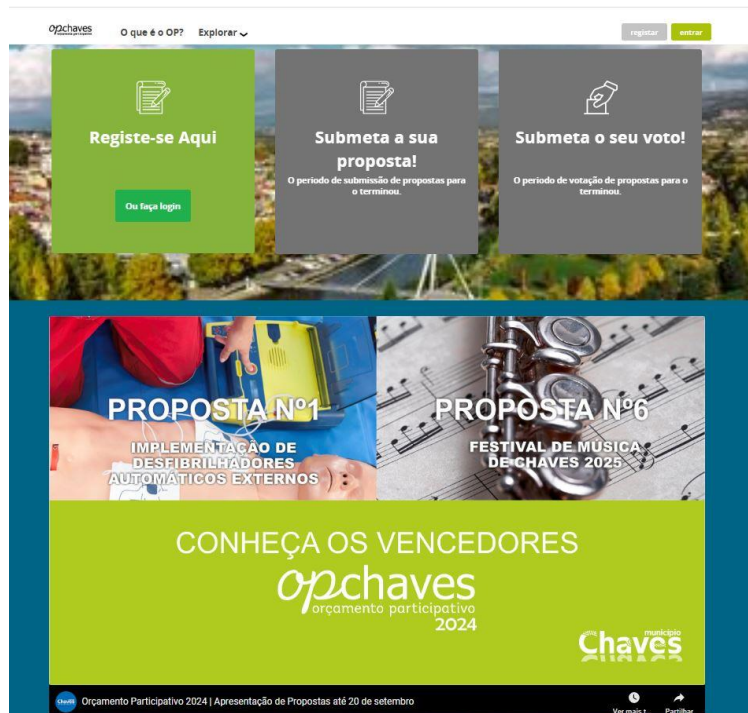
A edilidade mantém como prioridade a adequação das políticas públicas municipais às reais necessidades dos cidadãos, promovendo uma gestão mais participativa e centrada na melhoria da qualidade de vida no concelho. Neste sentido, o OP constitui um importante meio para incentivar o diálogo entre o poder público e a sociedade civil.

A cada nova edição, observa-se igualmente um crescente dinamismo na promoção individual das propostas, com os próprios proponentes a investirem de forma autónoma na divulgação das suas ideias, sobretudo através das redes sociais. Destaca-se, entre outras iniciativas, a produção de vídeos promocionais com apelos ao voto, alguns dos quais com a participação de figuras públicas nacionais, ampliando o alcance e o impacto das campanhas.

Em suma, o Orçamento Participativo de Chaves tem vindo a afirmar-se como um instrumento eficaz de promoção da cidadania ativa e de fortalecimento da sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e participado do concelho. A liderança do processo - da apresentação à votação dos projetos - cabe aos próprios munícipes, recenseados no concelho, que, ano após ano, reconhecem cada vez mais a relevância deste mecanismo de democracia participativa e o seu impacto real nas comunidades locais.

ANEXOS

SITE OP



DIVULGAÇÃO

22

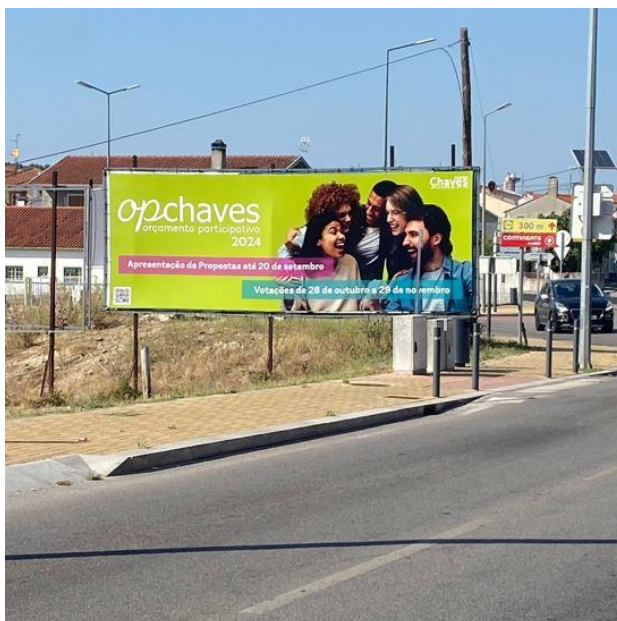
ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA



AGENDA DE EVENTOS



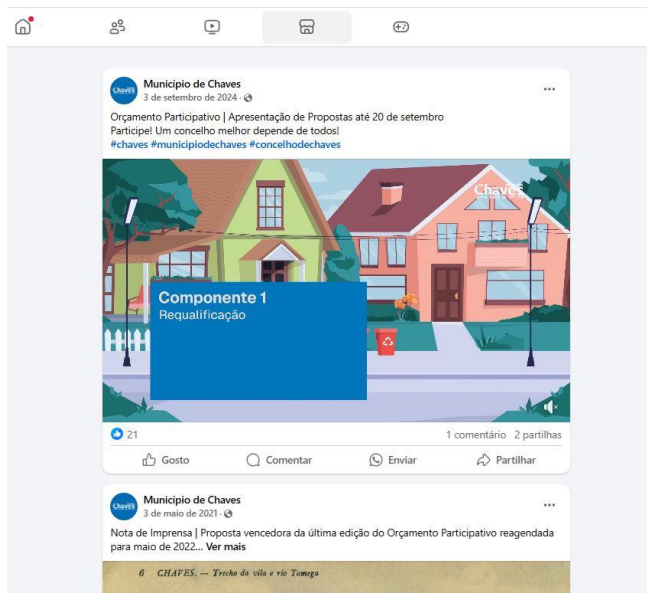
OUTDOOR



SITE DO MUNICÍPIO



REDES SOCIAIS



IMPRENSA

CHAVES 5

Festival N2 recebeu mais de 20 mil pessoas, durante três dias

Segundo o balanço da organização, durante três dias, a 6ª edição do Festival N2 recebeu mais de 20 mil pessoas.

A 6ª edição do Festival N2 terminou no sábado, 03 de agosto, e ao longo dos três dias de evento recebeu mais de 20 mil pessoas. A organização do festival que ultrapassou a expectativa dos 18 mil festivaleiros alcançados em 2023.

"Mais de 20 mil pessoas vibraram durante três dias no Festival N2, em Chaves, cuja 6ª edição terminou este fim-de-semana. Foram dias de animação, boa música e uma energia contagiante".

Para Nuno Vais, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, "a edição de 2024 do Festival N2 foi mais uma etapa concluída com sucesso. Esta viagem de continuidade terminou assim, mas não termina aqui. Continuamos a trabalhar para que este festival seja uma verdadeira marca da cidade e uma descoberta nacional e quem sabe internacional".

De acordo com Tiago Ribeiro da produtora INTERBOR, entidade que em parceria com a autarquia organiza o evento, "esta foi uma viagem que superou as nossas expectativas. Consideramos que esta foi a melhor edição de sempre. As alterações no recinto implementadas nesta edição foram bem recebidas pelo público e, para além disso, o feedback tanto do público como dos artistas foi muito positivo, o que nos deixa extremamente satisfeitos".

O primeiro dia teve como cabeça de cartaz Tiago Betencourt, um artista bem conhecido do público português e que conseguiu pôr Chaves a cantar as suas baladas. "A abertura foi de êxito, algo surpreendente para uma quinta-feira, mas que levou ao facto de este ser um ano para recordar", salientou a organização.

O segundo dia teve um cartaz dirigido a um público mais jovem, que aderiu e vibrou com os sons de Nelly e Franko. Uma noite que terminou de forma eletrizante com o lundum Público de Chaves transformado numa pista de dança.

O terceiro dia trouxe mais uma vez a Chaves, de recordar que a artista participou na edição de 2019 no Palco Vagabundo e este ano foi a cabeça de cartaz do último dia. Dos temas mais recentes aos mais badalados, Marco continuou a cidade flutuante.

Para a organização "a singularidade do Festival N2 está na sua diversidade acima de tudo das eventos locais. Toda a equipa de produção e staff é composta por residentes em Chaves, permitindo que todos se envolvam no crescimento contínuo do evento e ganhem a sua experiência. Esta participação também incentiva a comunidade a desenvolver ferramentas para futuras iniciativas culturais, tornando-o mais autossustentável".

O impacto do Festival N2 "extravasa" o âmbito económico, aponta a organização que realça que, "em apenas 30% do orçamento destinado à contratação de artistas, mais de metade dos 70% restantes é investida no região, estimulando pequenos negócios e empresas locais. Desde o maior palco até o menor parafuso, a economia de Chaves é beneficiada".

"Durante o evento, os hotéis e restaurantes ficam lotados e a vida local vive as suas melhores momentos, tornando o evento num marco importante para a dinâmica económica e social de Chaves".

A organização do Festival N2 envolve diretamente 225 pessoas, incluindo membros da INTERBOR e do Município de Chaves, responsáveis pela logística, contratação de artistas e outros setores.

A edição de 2025 já foi confirmada pela Câmara Municipal de Chaves que realça o "crescimento" e "afirmação" do evento, com "muitos para ir muito mais além" e que "juntos vamos pararmos".

Foto: Festival N2




Chaves
opchaves
orçamento participativo
2024

Componente n.º 1
Realização Urbanística
e Construção de
Equipamentos Públicos
até 250.000€

Componente n.º 2
Promoção e Desempenho
de Projetos de
Intervenção Cultural e Desportiva
até 30.000€

Apresente a sua proposta até ao dia 20 de setembro

Orçamento Participativo de Chaves de 2024 - Arranca na próxima semana

Orçamento Participativo de Chaves de 2024 - Arranca na próxima semana

Com o objetivo de continuar a reforçar a participação da comunidade local, o município de Chaves está a implementar e dinamizar mais uma edição do seu Orçamento Participativo, que vai já na 10ª edição.

"Este processo de participação ativa terá início com a fase de apresentação de propostas, que decorrerá entre 22 de julho e 20 de setembro" refere, em comunicado enviado à redação do Canal N, a autarquia chavesense.



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE CHAVES DE 2024 ARRANCA NA PRÓXIMA SEMANA

18 de julho, 2024

MUPIS

